

Semana11 - 21

Período: 15 Mar a 19 Mar 2021

análise de mercados de
MATÉRIAS-PRIMAS

[clique e leia]

Sinplast 


Simplás
Sindicato das indústrias do Material Plástico do Nordeste Gaúcho

SINPLASTAL
SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PLÁSTICOS E TINTAS DO ESTADO DE ALAGOAS

 **SIMPLAVI**
SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS DO ESTADO DE VIÇOSA


SIMPERJ
SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

 **Simplago**
SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAL PLÁSTICO DO ESTADO DE GOIÁS

abief 
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS


SIMPEPE
SINDICATO DA INDÚSTRIA DO MATERIAL PLÁSTICO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Destaques :

Se um observa um aumento de mais de 15% na capacidade de refino na China entre Janeiro e Fevereiro/2021, respondendo a forte demanda por combustíveis no País. Suas compras de Petróleo impulsionaram os preços internacionais elevando o Barril acima dos USD 65,00 e impactando toda a cadeia de derivados.

Só em Fevereiro foram comercializados 1,46 milhões de automóveis no País. Algumas fábricas enfrentam no entanto, a falta de insumos que acaba por gerar impactos globalmente, principalmente semi condutores e matérias primas.

Aquecida a demanda Chinesa, porém leve declínio na demanda Asiática em geral, com os efeitos da pandemia. Europa com restrições e com isso os preços de resinas na região tendem a ter menor dinamismo neste momento.

Por outro lado nos EUA vemos recordes de aumento de preços em várias resinas, baseados na trilogia : Nevasca em Houston, alto consumo das famílias com incentivos e expectativas de melhora quanto a Pandemia, e custo do Petróleo. Estes motivos, que levam o equilíbrio oferta x demanda nos EUA a um limite sem precedentes impacta toda a indústria e força preços em alta na maioria das regiões.

É preciso estar muito atento a uma já corrente dificuldade em repassar aumentos de preços nos mercados onde a situação da Pandemia e da economia estão frágeis, como no Brasil. A indústria plástica vai ficar no meio da correnteza, a jusante e montante, tendo que absorver custos sem poder repassá-los. Momento de cautela na formação de estoques e previsão de demanda futura.

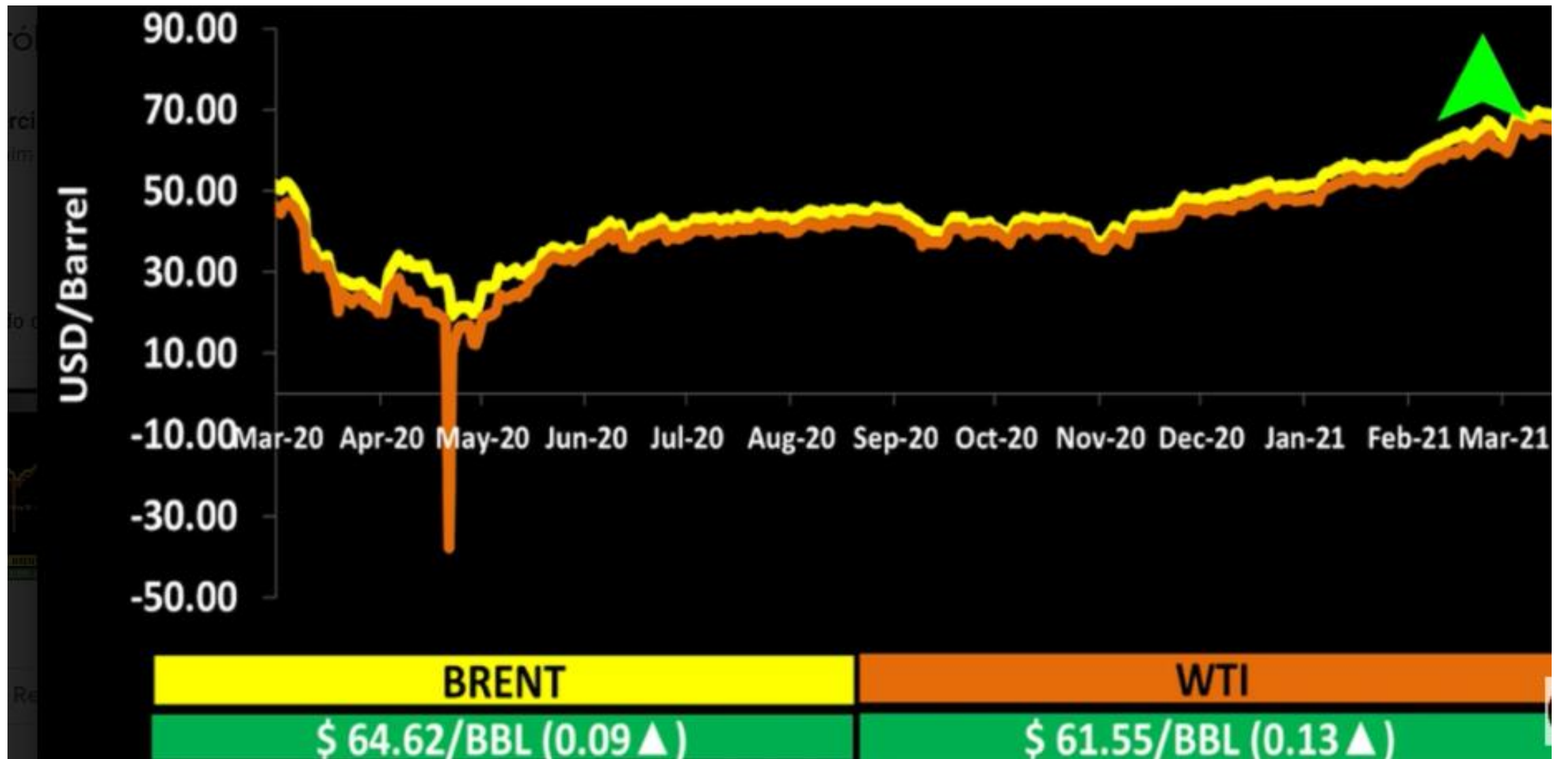
Novas rodadas de aumentos nos preços das resinas no Brasil estão desenhadas para as próximas semanas. Mesmo com o Dólar tendo dado certo alívio e operando nos R\$ 5,60; A precificação num mercado que já depende em boa parte do abastecimento externo sofre com as ofertas a preços altos.

Há uma discreta melhora na oferta geral de resinas no Brasil, porém com preços em patamares nunca vistos.

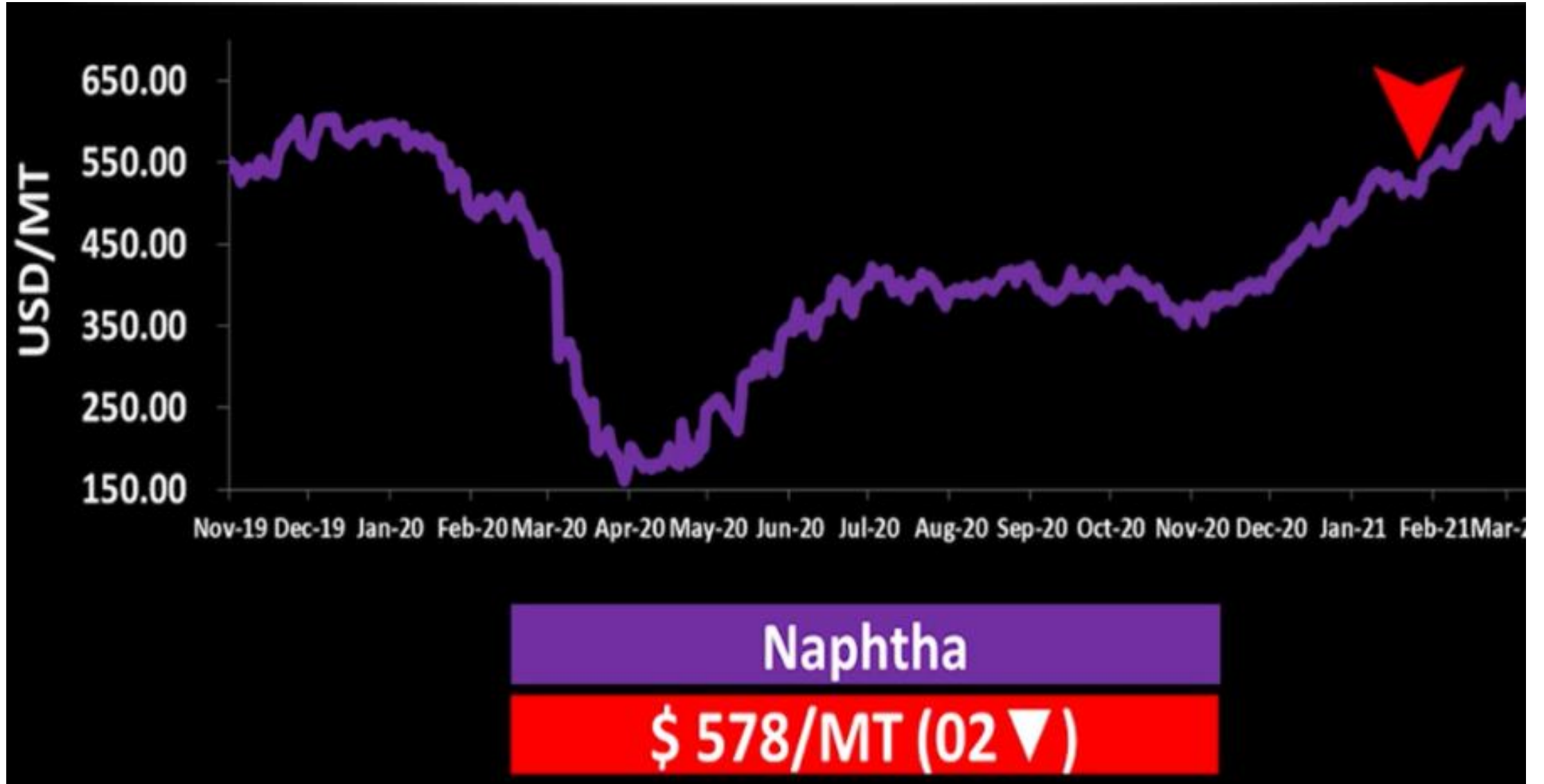
O setor de embalagens flexíveis, que cresceu mais de 7% em 2020 é um dos que continuam puxando a demanda no Brasil.

Os fretes da Ásia para região da Am.Latina se mantiveram altos, porém se nota alguma melhora na disponibilidade de containers.

PETRÓLEO



NAFTA

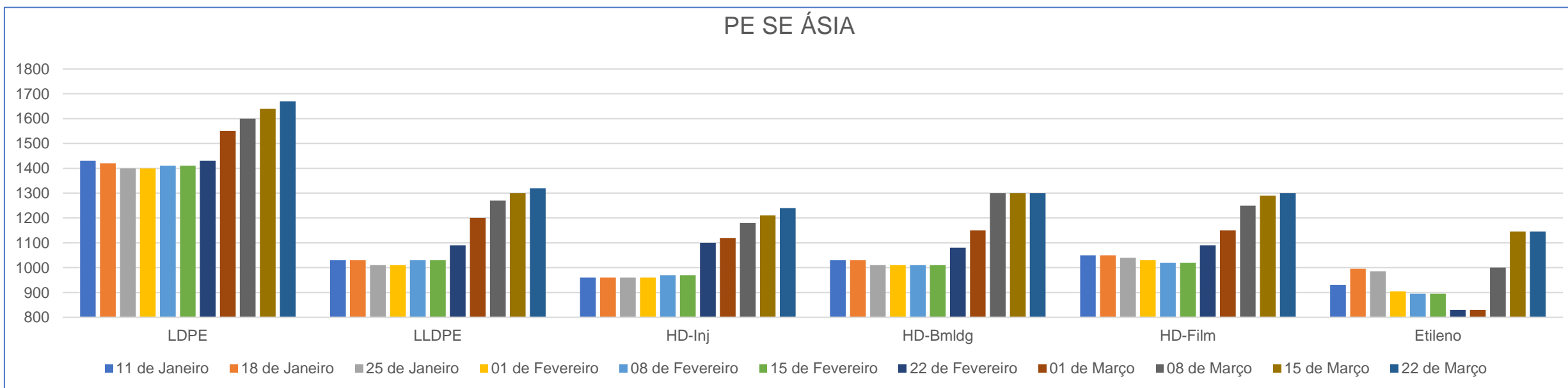
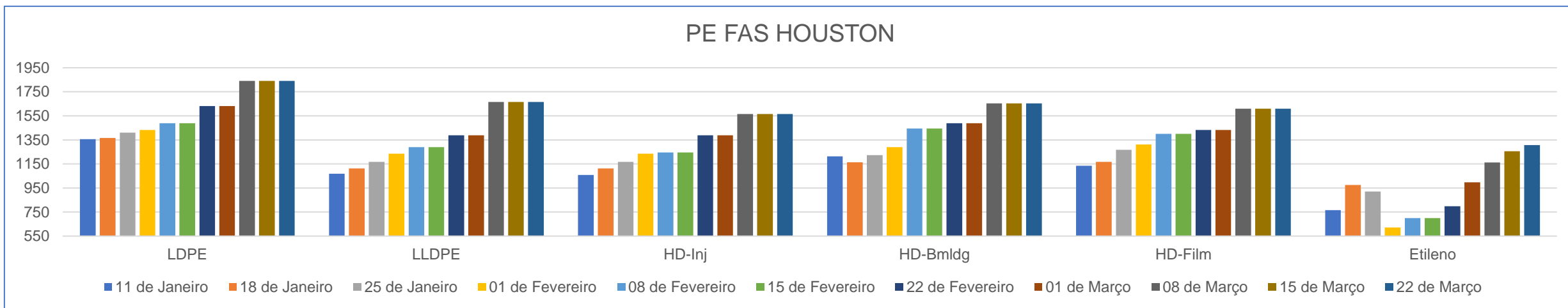


Naphtha

\$ 578/MT (02 ▼)

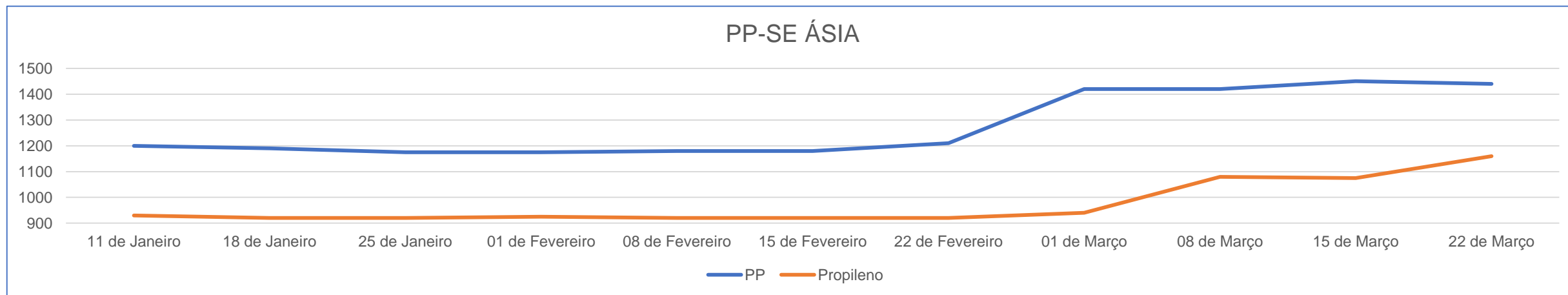
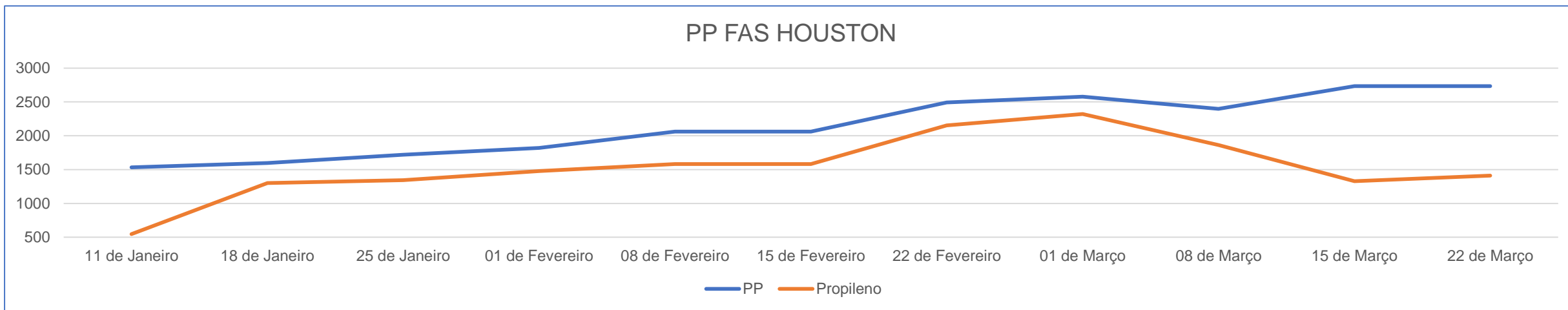
Polietilenos

Preços dos Polietilenos vem crescendo na Ásia impulsionados por alta demanda da China e da região em geral. Nos EUA preços subiram mas estão no mesmo patamar há 03 semanas. Há anúncios de novos aumentos para Abril/21 e demanda nos EUA está robusta também. Para Abril/21 está indicado altas também no Brasil e região. O maior destino das exportações americanas, é para China.



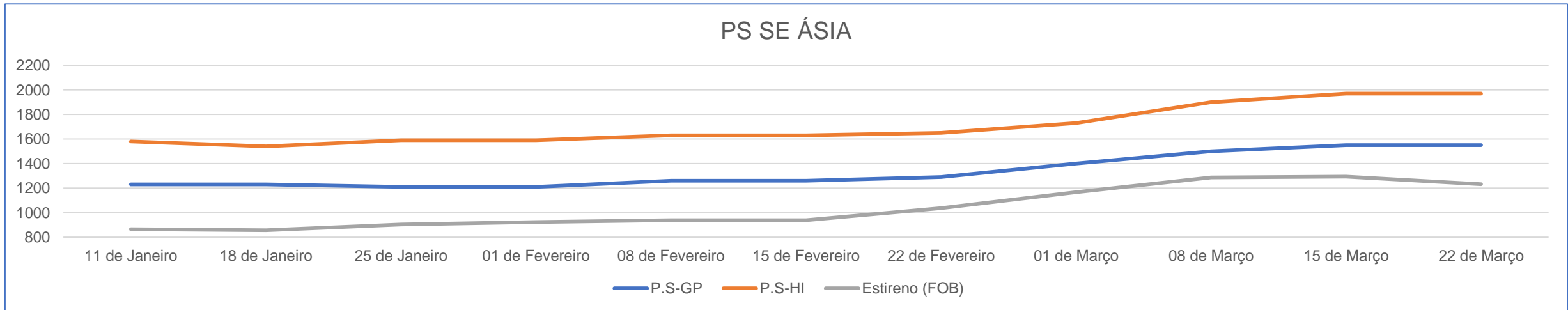
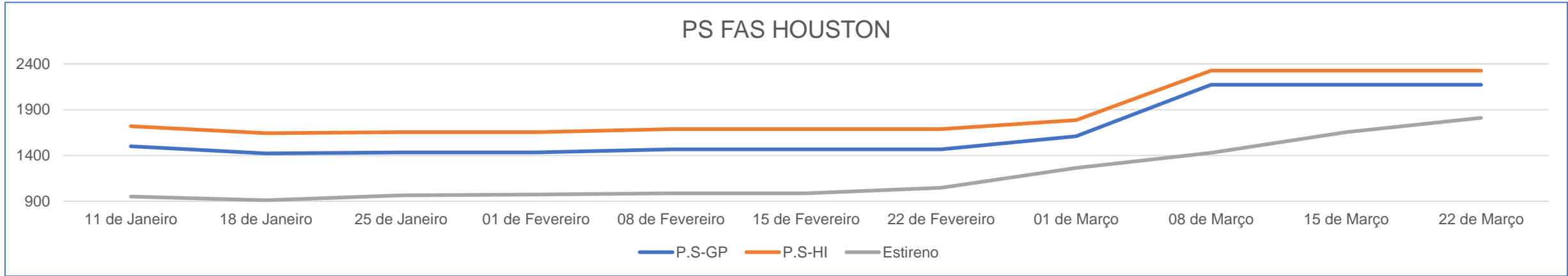
POLIPROPILENO

Preço da resina segue pressionada tanto nos EUA como na Ásia, com custos do Propeno em alta atrelado ao Petróleo. Na Am.Latina ainda há escassez de alguns grades e preços em elevação. A Ásia fornece a maior parte das importações americana de PP.



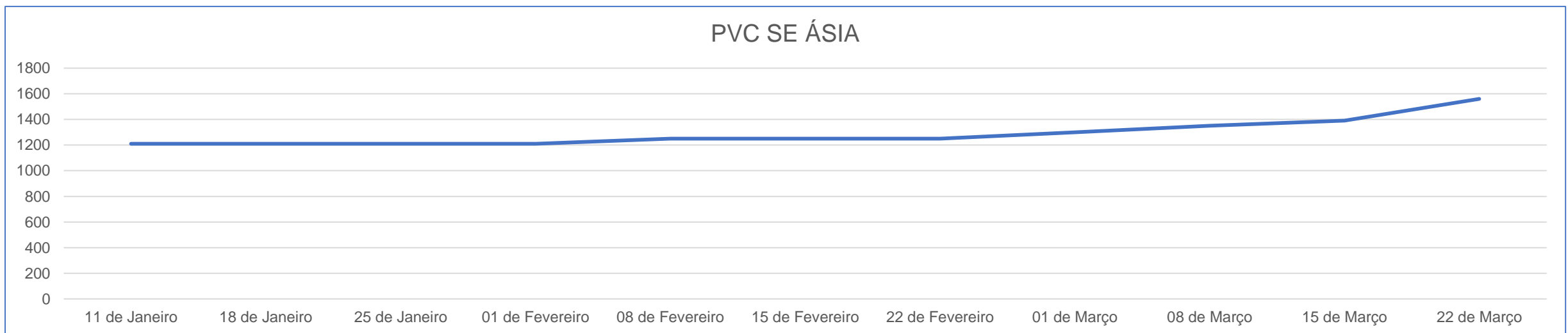
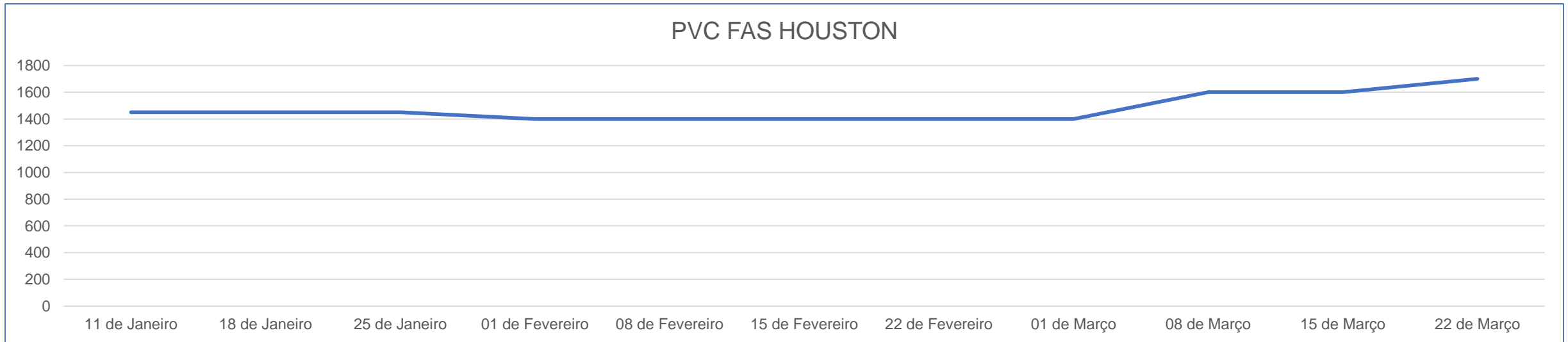
POLIESTIRENO

Preços do Estireno dispararam nos EUA pelos gargalos de produção e forte demanda da petroquímica. Na Ásia algumas plantas retornam e a pressão diminui mas os níveis de preços são historicamente altos. No Brasil produção local já anuncia novos reajustes para Abril/21.



PVC

Conforme prevíamos observamos a que em linha com os custos de Petróleo, limitação na produção, e demanda forte, os preços voltam a subir. No Brasil não e diferente os preços sofrem pressão para reajustes em Abril/21.



ABS - PET

ABS segue com preços firmes batendo recordes nos patamares em quase 10 anos. Na Ásia houve movimento de menor compra por dificuldades nos repasses e caiu um pouco. Também há sérias limitações na oferta.

PET subindo nos EUA com a estação de consumo e perspectivas melhorando. Na Ásia segue pressionado mas com direção incerta pois compradores estão recusando este nível de preços.

